UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS JATAÍ
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

IMAGEM CORPORAL E DEFICIÊNCIA FÍSICA

DAYANNA FREITAS SILVA OLIVEIRA
PROF^a Ms. KATIÚSIA RODRIGUES SILVÉRIO

RESUMO

Sentimentos e expressamos através da unidade que é o corpo. A Imagem Corporal é a vivência dessas sensações com o mundo e com o próprio corpo. Esta pesquisa tem como tema a Imagem Corporal e Deficiência Física. Nesta monografia tivemos como objetivo maior analisar a imagem corporal de deficientes físicos do ensino regular de Jataí - GO, ou seja, entender a relação que o deficiente físico estabelece com seu corpo, buscando conhecer melhor a respeito destes dois assuntos imagem corporal e deficiência física. Iniciamos falando de cada uma em particular, utilizando a pesquisa bibliográfica qualitativa descritiva, disponibilizando de vários autores. Outra pesquisa utilizada foi a pesquisa de campo, participando 6 (seis) deficientes físicos como sujeitos; o instrumento de pesquisa utilizado foi o questionário (teste) “ A Minha Imagem Corporal (David Rodrigues, 1999). Através das respostas obtida dos sujeitos, formamos três categorias de análise, na primeira delas, analisamos sobre a questão da força física dos deficientes físicos e das barreiras arquitetônicas impostas pela sociedade; na segunda categoria, o assunto em pauta se refere à aparência em relação ao “diferentes”, associando a concepção de belo e feio; na terceira categoria e última, tratamos da falta da falta de confiança no corpo, por parte dos deficientes físicos, fazendo uma relação com os preconceitos sociais em relação aos significados da deficiência. Os resultados mostram que a imagem corporal influencia diretamente a pessoa portadora de deficiência física, uma vez que o conhecimento que o deficiente físico tem acerca de seu corpo é afetado por experiências biológicas, intelectuais, psicológicos e sociais. Não houveram controvérsias das respostas obtidas com que os autores restaram, pois o que constatamos é o que ocorre na realidade. Acreditamos que os dados coletados foram de extrema relevância, por possibilitar verificarmos a compreensão que as pessoas portadoras de deficiência física têm de seus próprios corpos.